



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE DIREITO – FDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS IDEIAS CRIMINAIS E PRÁTICAS PUNITIVAS	CÓDIGO:
CONDIÇÃO DA DISCIPLINA: [] Obrigatória [X] Eletiva	CARGA HORÁRIA: 45h
EMENTA: Fundamentos teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de pesquisas históricas no campo criminal; Modernidade e direito penal; Escravidão, crime e punição; Positivismo criminológico e suas repercussões no Brasil; História das prisões; Polícia e práticas repressivas na estruturação da sociedade brasileira; Codificação penal no Brasil; Punição e isolamento manicomial; Penas e civilização; Vínculos entre punição e estrutura socioeconômica na história do Brasil; Justiça de transição e práticas punitivas na ditadura civil-militar.	
OBJETIVO GERAL: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a formação histórica do pensamento criminal e das práticas punitivas brasileiros.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os pressupostos de teoria da história e as técnicas de pesquisa específicas da história criminal, de modo a possibilitar a utilização de análises históricas, nos textos relacionados às ciências criminais;• Estudar as relações existentes entre a formação histórica do Brasil e o funcionamento das instituições penais, a recepção, criação e difusão das ideias criminais e o exercício das práticas punitivas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">a) Fundamentos teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de pesquisas históricas no campo criminal;b) Modernidade e direito penal;c) Escravidão, crime e punição;d) Positivismo criminológico e suas repercussões no Brasil;e) História das prisões;f) Polícia e práticas repressivas na estruturação da sociedade brasileira;g) Codificação penal no Brasil;h) Punição e isolamento manicomial;i) Penas e civilização;j) Vínculos entre punição e estrutura socioeconômica na história do Brasil; Justiça de transição e práticas punitivas na ditadura civil-militar.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: <p>AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. São Paulo: Boitempo, 2014.</p> <p>ARBEX, Daniela. Holocausto brasileiro: vida, genocídio e 60 mil mortes no maior hospício do Brasil, 15ªed. São</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE DIREITO – FDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

PLANO DE DISCIPLINA

Paulo: Geração editorial, 2013.

BASAGLIA, Franco. **A instituição negada**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BATISTA, Nilo. **Pena pública e escravismo**. Arquivos do Ministério da Justiça, nº190, ano 51, jul-dez, 2006.

_____. **Matrizes ibéricas do Sistema penal brasileiro, v. 1**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

ALVAREZ, Marcos César. **Bacharéis, criminologistas e juristas: saber jurídico e nova escola penal no Brasil**. São Paulo: IBCCRIM, 2003.

ANITUA, Gabriel Ignacio. **Histórias dos pensamentos criminológicos**. Rio de Janeiro: Revan, 2008.

AZEVEDO, Elciete. **O direito dos escravos**. Campinas: Unicamp, 2010.

BRETAS, Marcos Luiz. A queda do império da navalha e da rasteira: a República e os capoeiras. **Estudos Afro-Asiáticos, n. 20**, Rio de Janeiro, junho, 1991.

_____. **Ordem na cidade: o exercício cotidiano da autoridade policial no Rio de Janeiro (1907-1930)**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

BRETAS, Marcos Luiz; ROSENBERG, André. A história da polícia no Brasil: balanços e perspectivas. **Topoi, v. 14, n. 26**, Rio de Janeiro, jan-jul, 2013.

CANCELLI, Elizabeth. **O mundo da violência: a polícia da era Vargas**, 2ªed. Brasília: Unb, 1993.

CARRARA, Sérgio. **Crime e loucura: o aparecimento do manicômio judiciário na passage do século**. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

DIAS, Rebeca Fernandes Dias. **Criminologia no Brasil: cultura criminal na primeira República**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador, v. 2: formação do Estado e civilização**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

FERLA, Luis. **Feios, sujos e malvados sob medida: a utopia médica do biodeterminismo**. São Paulo: Alameda, 2009.

FONSECA, Ricardo Marcelo. O deserto e o vulcão: reflexões e avaliações sobre a história do direito no Brasil. **Forum historiae juris, n. 1**, Frankfurt.

_____. Os juristas e a cultura jurídica brasileira na segunda metade do Século XIX. **Quaderni florentini: per la storia del pensiero giuridico modern, v. XXXV**, Florença, 2006.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**, 3ªed. Rio de Janeiro: Nau, 2005.

_____. **A ordem do discurso**, 23ªed. São Paulo: Loyola, 2013.

_____. **A Arqueologia do saber**, 8ªed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

_____. **História da loucura na idade clássica**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

_____. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**, 42ªed. São Paulo: Vozes, 2017.

FREITAS, Ricardo. Quanto os caminhos de Temis e Clio se encontram: o direito penal e as possibilidades do conhecimento histórico das ideias penais. BRANDÃO, Cláudio; SALDANHA, Nelson; FREITAS, Ricardo (orgs.). **História do direito e do pensamento jurídico em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 2012.

_____. Condenados à civilização: o positivismo naturalista e a repressão penal no alvorecer da República.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE DIREITO – FDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

PLANO DE DISCIPLINA

BRANDÃO, Cláudio; SALDANHA, Nelson; FREITAS, Ricardo (orgs.). **História do direito e do pensamento jurídico em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 2012.

GARLAND, David. **Castigo y sociedad moderna**: un estudio de teoría social. Buenos Aires: Siglo XXI, 1999.

GENELHÚ, Ricardo. **O medico e o direito penal, v. 1**: introdução histórico-criminológica. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

GIBSON, Mary. **Born to crime**: Cesare Lombroso and the origins of biological criminology. Londres: Praeger, 2002.

GÓES, Luciano. **A tradução de Lombroso na obra de Nina Rodrigues**: o racismo como base estruturante da criminologia brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2016.

GOMES; Luiz Flávio; MAZZUOLI, Valério de Oliveira (orgs.). **Crimes da ditadura militar**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

HOLLOWAY, Thomas H. **Polícia no Rio de Janeiro**: repressão e resistência numa cidade do século XIX. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

KOERNER, Andrei (org.). **História da justiça penal no Brasil**: pesquisas e análises. São Paulo: Ibccrim, 2006.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

MACHADO, Maria Helena P. T. **Crime e escravidão**. São Paulo: Edusp, 2014.

MACHADO NETO, Zahidé. **Direito penal e estrutura social**. São Paulo: Saraiva, 1977.

MAIA, Clarissa Nunes et al (orgs.). **História das prisões no Brasil, v. 1 e 2**. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

MELOSSI, Dario; PAVARINI, Massimo. **Cárcere e fábrica**: as origens do Sistema penitenciário (Séc. XVI a XIX), 2ªed. Rio de Janeiro: Revan, 2010.

MORRIS, Norval; ROTHMAN, David J. (orgs.). **The Oxford history of the prison**: the practice of punishment in western society. Oxford: Oxford university press, 1995.

MORRISON, Wayne. **Criminología, civilización y nuevo orden mundial**. Barcelona: Anthropos, 2012.

NEDER, Gislene. **Iluminismo jurídico-penal luso-brasileiro**: obediência e submissão, 2ªed. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

OLIVEIRA, Luciano. Não fale do Código de Hamurábi: a pesquisa sociojurídica na pós-graduação em direito. _____ . **Sua Excelência o comissário e outros ensaios de sociologia jurídica**. Rio de Janeiro: Letra legal, 2004.

PIERANGELLI, José Henrique (org.). **Códigos penais do Brasil**: evolução histórica. Bauru: Jalovi, 1980.

PRANDO, Camila Cardoso de Mello. **O saber dos juristas e o controle penal**: o debate doutrinário na Revista de Direito Penal (1933-1940) e a construção da legitimidade pela defesa social. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

PRATT, John. **Castigo y civilización**: una lectura crítica sobre las prisiones y los regimens carcelarios. Barcelona: Gedisa, 2006.

QUINALHA, Renan Honório. **Justiça de transição**: contornos do conceito. São Paulo: Dobra editorial, 2013.

RIBEIRO, João Luiz. **No meio das galinhas as baratas não têm razão**: os escravos e a pena de morte no império do



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE DIREITO – FDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

PLANO DE DISCIPLINA

Brasil (1822-1889). Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

ROIG, Rodrigo Duque Estrada. **Direito e prática histórica da execução penal no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

ROSEMBERG, André. **De chumbo e festim**: uma história da polícia paulista no final do império. São Paulo: Fapesp, 2010.

RUSCHE, Georg; KIRCHHEIMER, Otto. **Punição e estrutura social**, 2ªed. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

SANTOS, Hugo Leonardo R. Tobias Barreto e o positivismo penal. **Revista brasileira de ciências criminais, ano 22, v. 110**, São Paulo, set-out, 2014.

_____. A cabeça de Antônio Conselheiro: capítulo (ou capitulação) da antropologia criminal brasileira. OLIVEIRA, Luciano; ROSENBLATT, Fernanda Fonseca; MELLO, Marília Montenegro Pessoa de (orgs.). **Para além do Código de Hamurábi: estudos sociojurídicos**. Recife: Alid, 2015.

_____. **Por uma história crítica dos conceitos jurídico-penais**: fundamentos teórico-metodológicos a partir de uma aproximação entre Michel Foucault e Reinhart Koselleck. Tese de doutoramento. Recife: UFPE, 2015.

_____. Futuro pretérito da prisão e a razão cínica do grande encarceramento: três momentos de emergência de discursos, expectativas e experiências acumuladas em torno do conceito de prisão. **Revista brasileira de ciências criminais, ano 25, v. 131**, São Paulo, maio, 2017.

SERRA, Marco Alexandre de Souza. **Economia política da pena**. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

SILVA FILHO, José Carlos Moreira da. **Justiça de transição**: da ditadura civil-militar ao debate justransicional. Porto Alegre: Livraria do advogado, 2015.

SONTAG, Ricardo. **Código criminológico?** Ciência jurídica e codificação penal no Brasil (1888-1899). Rio de Janeiro: Revan, 2014.

SOZZO, Máximo. Traduttore traditore: traducción, importación cultural e historia del presente de la criminología en América Latina. _____. (org.). **Reconstruyendo las criminologías críticas**. Buenos Aires: Ad Hoc, 2006.

_____. **Locura y crimen**: Nacimiento de la intersección entre los dispositivos penal y psiquiátrico. Buenos Aires: Didot, 2015.

SPIERENBURG, Pieter. **The spectacle of suffering**: executions and the evolution of repression. Cambridge: Cambridge university press, 1984.

TELES, Edson; SAFATLE, Vladimir (orgs.). **O que resta da ditadura?** São Paulo: Boitempo, 2010.

ZAFFARONI, Eugênio Raúl; BATISTA, Nilo. **Direito penal brasileiro, v. 1**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.